

ATA DA REUNIÃO – CMDU
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO

Data: 04 de setembro 2017 – Horário: 10h
Local: Auditório do 7º andar – Paço Municipal

Representantes presentes:

Nome	Entidade	Membro
Rosângela Pereira Pego	Suçuarana	Suplente
Klaus Coelho Galegão	OAB	Suplente
Claudia Maria de Almeida	INPE	Titular
Ângela Aparecida Lemes Paiva	AELO	Titular
José Renato Fedato	ACONVAP	Titular
Luiz Antônio Sabonge	ACONVAP	Suplente
Fabiano Bazzo da Silva	ACI	Suplente
Marcelo Pereira Manara	SEURBS	Titular
Oswaldo Vieira de Paula Júnior	SEURBS	Titular
Rodolfo Marcos Venâncio	SEURBS	Titular
Andrea Sundfeld Penido	SEURBS	Titular
Paulo Eduardo de Oliveira Costa	SEURBS	Suplente
Daniela Freire Câmara Cunha	SEURBS	Suplente
George Lucas Zenha de Toledo	SIDE	Titular
Ghislaine Virgínia da Fonseca	SIDE	Titular
Dolores Moreno Pino	SGHO	Titular
Massuo Kimura	SGHO	Titular
Adalberto Silvestre dos Santos	SGHO	Titular
Luiz Alexandre Dias da Silva	ST	Suplente
Helena Carpinetti Tolosa	SASC	Titular

- 1 **Abertura:** aos quatro de setembro de dois mil e dezessete, o presidente do Conselho, Marcelo Pereira Manara
2 deu início a reunião às 10 horas e 15 minutos, cumprimentando os presentes:
- 3 **Marcelo Pereira Manara:** Mais uma reunião do CMDU. Agradeço a presença de todos. Antes de
4 entrarmos na pauta, gostaria de convidar os nossos amigos do CTA para fazer uma rápida
5 apresentação dentro dos assuntos gerais, por isso não entrou como assunto na pauta. Entra como
6 assuntos gerais para um informativo acerca de uma adequação de obra viária necessária em uma das
7 chegadas principais de São José dos Campos, ali na frente do CTA e que, a meu convite, eles vem
8 informar ao CMDU dessa adequação em caráter informativo para que o CMDU possa acompanhar
9 essa adequação viária que vai envolver... Bom, eles vão comentar aqui, mas também vai incorrer em
10 alguma supressão de vegetação e tal, então é um assunto que sempre levanta certo as polêmicas na
11 cidade em especial a questão supressão de vegetação, então nós achamos por bem noticiar, informar
12 ao CMDU e assim será feito também com COMAM nesse sentido, tá? Por favor.
- 13 **Coronel Steven:** Bom dia a todos. Eu sou o Coronel Steven, atualmente presidindo a comissão de
14 obras do DCTA. Essa comissão, ela foi criada exclusivamente para tratar das obras de ampliação do
15 ITA, que nós temos a previsão de duplicar o número de alunos de graduação nos próximos anos.



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

16 Agora nesse mês de setembro, a gente está entregando a primeira obra deste plano de expansão, uma
17 obra de 50 e poucos milhões de reais que está sendo financiada pelo Ministério da Educação e além
18 dessa atuação junto ao ITA, nós começamos a tentar sanar alguns problemas de infraestrutura do
19 próprio DCTA. Um deles foi a interligação do DCTA à malha cicloviária da cidade, então houve
20 reuniões no ano passado, nós procuramos aqui a Secretaria de Mobilidade Urbana para tratar desse
21 projeto. E aí surgiu a ideia que nós já conseguimos inclusive implementar, recuando parte do nosso
22 muro no portão principal, implantando um trecho de ciclovia. A gente vai até mostrar as fotos aqui
23 na apresentação. E como desdobramento dessa ciclovia, também havia uma demanda reprimida já
24 de muitos anos de melhorar a saída do campus do DCTA porque todo dia, ao término do expediente,
25 é gerado um congestionamento muito grande dentro do DCTA, às vezes, de mais de 20, 30 minutos
26 ali para saída dos funcionários. São cerca de 4600 pessoas que trabalham lá dentro. Nem todos, quer
27 dizer, uma minoria reside lá dentro. Então a maioria tem que passar por aquele portão principal e
28 isso gera um nó no trânsito da cidade. Então, a gente também buscou a Secretaria de Mobilidade
29 Urbana para tentar sanar essa dificuldade. O projeto está sendo desenvolvido pela Secretaria de
30 Mobilidade Urbana e como forma de viabilizar a sua execução, a proposta que o DCTA está fazendo
31 é da gente dividir os custos desta implantação. Então, isso está em negociação ainda, tem um termo
32 de cooperação que está sendo analisado pelo jurídico, tanto da prefeitura quanto do DCTA também,
33 para que possa ser formalizado e posto em prática. Então este é o projeto que nós gostaríamos de
34 apresentar aqui às senhoras e senhores. Por favor, Eduardo. Aqui é uma vista aérea do nosso acesso
35 principal. Os senhores podem perceber aqui, rente ao nosso muro, porque aqui já está o muro
36 recuado em 5 m e implantada essa ciclovia. Na verdade é uma ciclovia com 3 m e 60 cm de largura,
37 uma largura considerável ali. A gente dividiu dois e quarenta, é uma ciclovia de mão dupla mais um
38 e vinte de passeio público também. Temos na foto seguinte, já com a pintura da sinalização
39 horizontal que foi feita recentemente. Aqui é o controle de acesso junto ao nosso portão principal.
40 Está toda ela está pintadinha, assim, já com essa marca vermelha no chão. A proposta da melhoria
41 nesta saída do campus aqui, essa imagem foi retirada em uma das plantas já desenvolvidas pela
42 Secretaria de Mobilidade Urbana, onde haveria uma redução nessa praça Marechal Eduardo Gomes;
43 ali os trechos que estão em cinza são trechos que hoje, ou tem, quer dizer, na praça ali, que hoje
44 fazem parte da praça e mais acima ali que hoje é a calçada do DCTA que seria recuada também para
45 permitir duas vias de acesso com livre trânsito para o sentido Rio de Janeiro, para pegar a Dutra no
46 sentido Rio de Janeiro. O ponto de ônibus que existe hoje na nossa calçada, ele seria realocado para
47 uma ilha no meio da rua e todos os carros que quiserem pegar o sentido Rio de Janeiro, eles
48 passariam por trás do ponto de ônibus e nós evitaríamos o cruzamento que ocorre naquela região.
49 Então, hoje ônibus, para... Aí nem um ônibus, ele dobra à direita, todos os ônibus seguem no sentido
50 centro, ali pela Nelson D'Ávila. Mas o pessoal que desce ali da Tamoios querendo ir para o sentido
51 Rio de Janeiro, ele acaba cruzando na frente do ônibus e isso que gera todo o congestionamento.
52 Então, com essa proposta que foi apresentada pela Mobilidade Urbana, todo mundo que quiser pegar
53 esse sentido Dutra vai ter que, obrigatoriamente, passar por trás do ponto de ônibus e com isso a
54 gente evita esse conflito. Só volta por favor, Eduardo. Para executar este projeto, há a necessidade de
55 suprimir 13 espécimes arbóreos que estão ali, seis deles na praça Eduardo Gomes e outros sete ali,
56 sobre a nossa calçada. Então, nós encaminhamos um expediente à Secretaria de Urbanismo e
57 Sustentabilidade solicitando autorização para remoção e já houve então a proposta de compensação
58 ambiental. Seriam 280 espécimes a serem implantados. O Secretário Marcelo Manara me trouxe a
59 demanda no sentido de, preferencialmente, plantar isso o mais próximo possível da área onde essas



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

60 mudas vierem, de onde essas árvores vierem a ser suprimidas para manter o microclima ali da
61 região. Então, a nossa proposta é de plantar 15 dessas mudanças ao longo de toda a ciclovia ali e as
62 outras árvores nós plantaríamos dentro do próprio DCTA onde nós já estamos fazendo a
63 recomposição. A gente tem assim um mini bosque que a gente está fazendo ali em função das
64 próprias obras de ampliação do ITA. Então, essa obra que a gente está concluído agora, houve duas
65 compensações ambientais e nós já plantamos 600 mudas ali de espécies nativas da região do cerrado
66 e nós gostaríamos de adensar ainda mais esse bosque. Aqui, o círculo ali, mais abaixo à esquerda
67 nosso acesso principal e aquela área acima é a área onde a gente está reservando para fazer o plantio
68 dessas mudas. Está aqui, uma vista só de como ficaria a saída do DCTA já com a obra implantada. O
69 ponto de ônibus relocado para essa ilha e os carros que forem pegar no sentido Dutra Rio de Janeiro
70 passando por trás do ponto de ônibus. A ciclovia ali naquele trecho já está toda ela implantada. Uma
71 outra vista também, por favor. Esta é a área então para futuras compensações ambientais onde aquele
72 retângulozinho em amarelo é onde nós plantamos as 600 mudas. Os senhores podem ver que existe
73 área, bastante ainda, para plantar muitas outras mudas, lá que nós gostaríamos de fazer este
74 adensamento. A placa lá com a compensação ambiental. Isso tem sido feito, um acompanhamento
75 trimestral através de emissão de relatório encaminhamento à Secretaria de Urbanismo e
76 Sustentabilidade. Era o que eu tinha para apresentar, Secretário. Eu agradeço até oportunidade de
77 poder apresentar o projeto, que nós estamos realmente estabelecendo essa parceria com a Prefeitura
78 Municipal e gostaríamos de ver isso implementado, senão esse ano ainda, talvez, quiçá no início do
79 primeiro semestre do ano que vem. Obrigado.

80 **Marcelo Pereira Manara:** Obrigado, Coronel. E só complementando, estivemos lá essa semana,
81 eu, o Secretário Minoru e o Secretário Paulo Guimarães. É uma obra extremamente necessária e
82 oportuna. Bom, dando sequência à pauta, eu vou me desculpar antecipadamente com vocês porque
83 daqui a pouco eu vou ter que sair para uma reunião com o prefeito às 11 e o Oswaldo continua na
84 condução. E também, em termos de assuntos gerais, todos receberão em breve a convocação para
85 uma reunião extraordinária, que nós temos alguns assuntos em termos de estudos de impacto de
86 vizinhança para apresentar para o CMDU. Então a pauta de hoje é aprovação da ata da reunião de
87 25/7; todos receberam? Alguém tem alguma consideração a fazer sobre a pauta? Tá ok? Podemos
88 considerar aprovada. E já entrando nas apresentações de hoje, todas elas com o tema do Plano
89 Diretor e nós vamos fazer primeiro a apresentação do Plano de Comunicação. Eu vou pedir para
90 nossa assessora de imprensa, a Priscila, ela vai fazer essa apresentação da estratégia do Plano de
91 Comunicação do Plano Diretor.

92 **Priscila Veiga Vinhas:** Bom dia a todos. Eu faço parte da equipe da SEURBS. Estou integrando o
93 time que está fazendo planejamento das ações da comunicação em especial e aí eu vou contar um
94 pouquinho para vocês como é que vai ser este trabalho. Bom, os objetivos do plano de comunicação
95 é promover e estimular, garantir a participação da construção do plano por meio da ampla
96 divulgação de informação e conhecimento; apoiar a produção de conhecimento e qualificação da
97 sociedade por meio de uma série de materiais que a gente vai gerar. Fazer o uso de um leque
98 diversificado de canais de comunicação para dialogar com a sociedade e usar uma linguagem
99 acessível a todos os públicos. As estratégias, então. A primeira delas é a questão do portal do Plano
100 Diretor, então uma das coisas que foi, principalmente, que a gente quis pensar, foi um site moderno,
101 atrativo, de fácil navegação, de fácil pesquisa de informações. Porque a gente tem bastante conteúdo
102 técnico que foi gerado, então uma empresa especializada que está desenvolvendo esse Portal. Eles
103 fizeram uma pesquisa de mais de 60 municípios e até foi um estudo de caso de que a maioria dos



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

104 sites trabalham com aquelas informações protocolares. É um site bem burocrático e a gente quis
105 fugir disso. Fazer uma linguagem bem mais atrativa, mais jovem até, posso dizer assim, então ele
106 tem um design atrativo, ele é responsivo e funciona em todos os tipos de aparelhos, sejam iPad, o
107 celular. Vai trazer agenda de eventos, a pesquisa por região do município, o que é que vai acontecer
108 no meu bairro, ele vai permitir uma devolutiva também para os cidadãos, quer dizer, todas as
109 contribuições que a gente receber, depois ele vai ter essa devolutiva. Um lembrete de eventos e a
110 ideia também que ele fortaleça a transparência de todo esse processo. A pesquisa de percepção, ela é
111 um componente do site que foi desenvolvido pelo setor de pesquisa da SEURBS e ela vai trazer uma
112 série de perguntas provocando um pouco isso, de como cidadão percebe a cidade, os pontos fortes e
113 os pontos fracos, aquilo que precisa melhorar, como ele enxerga a cidade no futuro, então ela é mais
114 um artifício para buscar trazer contribuição do cidadão sem necessariamente ainda, em uma etapa
115 que a gente ainda... Não de proposta, mas de percepção. Fora isso, a gente tem os materiais
116 impressos que vão ser trabalhados, cartazes, cartilhas, banners. A gente vai ter tudo isso online para
117 ser replicado e para ser disponibilizado no site e é importante que a gente também dê a distribuição
118 deste conteúdo nos principais locais de circulação de pessoas, então, locais públicos, nas entidades,
119 que a gente possa, e a gente até conta com as pessoas que fazem parte do... São os nossos canais de
120 comunicações que são os conselheiros e também o Conselho Gestor para nos ajudar para que esse
121 material atinja o maior número de pessoas Bom, a Assessoria de Imprensa já é uma área que a gente
122 já faz lá que é a produção de releases atender jornalistas, gerar material, acompanhar entrevistas,
123 então isso tudo também vai ser feito junto ao processo do Plano Diretor. A comunicação de massa,
124 nós vamos ter um vídeo institucional que vai ser disponibilizado na internet, super. didático, está
125 sendo feito com animação, está sendo uma coisa bem fácil para as pessoas entenderem. Nós vamos
126 trabalhar este conteúdo também na TV, mas de uma forma um pouquinho mais de chamadas para as
127 oficinas, nos bairros. Vamos ter spots de rádios também e os editais que fazem parte aí do rito
128 também que têm que ser publicados sempre que houver um evento público. Os conselhos, aqui a
129 gente colocou como uma estratégia de comunicação porque a gente entende que são os principais
130 multiplicadores, então vocês estão acompanhando, estão validando o processo, podem fazer
131 sugestões de como a gente pode ter maior eficiência na condução do plano, então ele também entra
132 com uma grande estratégia nossa. As relações comunitárias, que é esse setor da Prefeitura que vai
133 fortalecer também a nossa mobilização nos bairros, porque a gente quer realmente chamar a
134 população para os eventos que vão acontecer. Geralmente, as oficinas comunitárias são no período
135 da noite, então tem que ter uma força-tarefa para buscar, estimular as pessoas a participar. Os eventos
136 de participação social, a gente está lançando, provavelmente hoje já vai começar a distribuir os o
137 convite para este evento, que é a semana que vem na Câmara, no dia 13 que seria uma grande
138 mobilização para a continuidade dos trabalhos do Plano Diretor, já divulgando o cronograma,
139 lançando vídeo, lançando o portal, então a ideia é que tudo isso seja disparado nesse evento do dia
140 13 semana que vem. Estes seminários também fazem parte do processo, dentro da questão da
141 capacitação da sociedade e da qualificação para o debate, então, por exemplo, a semana que vem a
142 gente já tem algum evento que está sendo organizado pelo COMAM e por diversas entidades que é
143 para aprofundar a este tema do urbanismo, então no dia 12, lá no Teatro Colinas, é um evento
144 gratuito. As inscrições... Aqui não está aparecendo o site, mas é urbessjc.com.br, então, quem tiver
145 interesse em participar, mas já é um evento super importante para discutir aí as tendências e os
146 cenários das cidades. As oficinas de leitura comunitária que vão acontecer em três rodadas, primeiro
147 no foco na capacitação e sensibilização, depois já trazendo contribuições para o diagnóstico e numa



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

148 terceira rodada, contribuições para propostas efetivas para o plano. A consulta pública e as
149 audiências públicas que também vão permitir a validação do projeto de lei, outras contribuições que
150 tenham já no texto do projeto de lei e a validação mesmo para ir para Câmara. É isso. Basicamente
151 esse é um pouquinho do trabalho que vai ser feito e é óbvio, a gente pode ser muito melhor até, são
152 estratégias até modestas, mas o importante é que a gente tenha o engajamento de todos para que elas
153 atinjam a comunidade, tá. Obrigada.

154 **Marcelo Pereira Manara:** Para otimizar as apresentações e depois a gente poderia fazer as outras
155 duas e aí a gente abre para as considerações e contribuições aqui da plenária. Então, o engenheiro
156 Oswaldo agora vai fazer apresentação do cronograma.

157 **Oswaldo Vieira de Paula Junior:** Bom dia a todos. Na verdade que a gente está formalizando junto
158 a vocês é toda a estrutura necessária para discussão do Plano Diretor. Então, o plano de comunicação
159 é uma condição legal e a gente tem que estabelecer todos os canais de comunicação e isso já está
160 sendo trabalhado na Prefeitura. A Priscila já apresentou. Eu vou falar sobre o cronograma do
161 trabalho, na última reunião do dia 25, nós falamos do plano de trabalho. Esse plano de trabalho foi
162 transformado agora num roteiro, que é um cronograma. A gente está distribuindo de uma forma
163 simbólica para vocês; a escala não permite uma leitura, mas nós vamos encaminhar no e-mail de
164 todos depois, o cronograma, e eu vou discorrer sobre ele agora. Na verdade, o cronograma, ele
165 começa o ano passado em 2015/2016. 2015 como a capacitação interna da Prefeitura, em 2016 a
166 Conferência das Cidades que foi realizada em julho do ano passado que estabeleceu a necessidade
167 de um Conselho Gestor, quer dizer, além do CMDU, que é o conselho que trata da política urbana,
168 nós também temos um Conselho Gestor do Plano Diretor e esse Conselho Gestor, então, é o que
169 trabalha com rito do Plano Diretor a questão processual e é com ele que nós, então, fechamos esse
170 roteiro de trabalho e cronograma que eu estou trazendo aos senhores. Então, a partir dessa oficina da
171 Conferência das Cidades, foi realizada uma série de oficinas comunitárias de capacitação ano
172 passado, que foi a primeira rodada mencionada pela Priscila aqui, e agora, nesse cronograma de
173 2017 2018 é que nós vamos finalizar o processo do Plano Diretor. Em 2017, nós já tivemos a
174 reunião agora do dia 25, dia 20 de agosto, dia 20 de julho com o Conselho Gestor e 25 com vocês
175 em que nós apresentamos o plano de trabalho e de lá para cá nós já tivemos três reuniões com o
176 Conselho Gestor, onde nós aprovamos este cronograma de trabalho com eles que nós estamos se
177 submetendo a vocês, porque na medida que é um conselho que aprova o rito processual a partir deste
178 cronograma... Ele lança um evento público agora, 13 de setembro, que foi o que a Priscila colocou,
179 ou seja, a semana que vem tem uma retomada oficial na cidade, dos trabalhos, que vai ser um evento
180 na Câmara, nós vamos dar ampla divulgação em que, a partir daí, a Prefeitura começa a caminhar
181 com as oficinas de bairro. Então, as oficinas de bairro, elas vão acontecer agora no mês de outubro.
182 Nós faremos uma série de oficinas em todos os bairros, onde nós estaremos apresentando uma
183 leitura técnica da Prefeitura que eu vou entregar para vocês já de antemão aqui. É o material que está
184 aqui. Essa leitura técnica vai ser submetida à população e a partir dessa leitura técnica, nós vamos
185 obter uma leitura comunicar com eles em outubro. Essa leitura comunitária vai gerar uma série de
186 metas e prioridades para Prefeitura. Aí, a Secretaria agora de Urbanismo e Sustentabilidade vai
187 trabalhar a partir dessas metas no mês de novembro com as demais secretarias para construir as
188 diretrizes para que no final do ano façamos, em 18 de dezembro, um outro evento público para
189 mostrar qual é a leitura técnica oficial da cidade a partir da leitura da Prefeitura e a leitura
190 comunitária de outubro. Em dezembro, então, fazemos essa reunião, já demonstrando as metas para
191 que, no ano que vem, nós possamos caminhar com a proposta. Então, no final de 2017, como eu



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

192 falei, a Prefeitura já vai estar trabalhando internamente com as diretrizes junto aos seus conselhos
193 próprios para que a gente faça o evento lá de dezembro como foi falado, para que em fevereiro e
194 março do ano que vem nós comecemos a discutir de novo numa nova bateria de oficinas com a
195 cidade em todos os bairros. É uma média de 20 a 28 reuniões de bairro que nós vamos ter,
196 especializando diversas regiões e na zona rural. Este material, nós devemos trabalhar em
197 fevereiro/março com essas diretrizes. Uma vez que nós consolidamos essas diretrizes, nós vamos aí
198 formatar um projeto de lei. Formatado esse projeto de lei em abril, nós vamos fazer de novo as
199 reuniões com Conselho Gestor, com vocês, em abril do ano que vem para formatar este projeto de lei
200 e se tudo der certo, no rito desse cronograma, a gente deve estar protocolando em meados de maio
201 esse projeto na Câmara, antes do recesso parlamentar, porque a gente achou importante entrar antes
202 do recesso legislativo ano que vem na Câmara. É um cronograma apertado para a gente, demanda
203 muito trabalho interno para a Prefeitura, principalmente para secretaria, e a gente, além da rotina que
204 nós temos, nós estamos priorizando o Plano Diretor. Esse cronograma é simbólico aí para vocês, eu
205 sei que pelo tamanho da letra, não permite, mas eu estarei encaminhando hoje para vocês por e-mail.
206 Vocês vão conhecê-lo a fundo. Já é um cronograma formalizado e aprovado pelo Conselho Gestor
207 na última reunião que nós tivemos. Neste momento, nós estamos discutindo com Conselho Gestor o
208 formato das oficinas. De novo, um rito processual, como é a dinâmica das oficinas junto aos bairros.
209 Então, a questão é trabalhar com vocês do conteúdo técnico, trabalhar com o Conselho Gestor a
210 questão processual, cronograma, plano de trabalho, método de oficinas, estaria atrelado ao Conselho
211 Gestor e a questão técnica, contuidista, a gente vai estar discutindo mais a fundo com vocês a hora
212 que a gente feito, tiver percorrido as cidades e apresentado e finalizado essa leitura técnica.
213 Basicamente, eu acho assim, é um cronograma extenso, depois vocês vão se debruçar sobre ele. Nós
214 vamos dar ampla publicidade através desses canais de comunicação que nós apresentamos. Nesse
215 evento já, inclusive, nós vamos apresentar para cidade esse cronograma num formato mais reduzido
216 para que a própria cidade tenha um entendimento melhor de como é que vai funcionar as coisas com
217 as etapas. Mas, em síntese, o cronograma o que que é? Nós estamos numa fase agora de diagnósticos
218 que vai finalizar em dezembro com as prioridades da cidade e a partir daí, a Prefeitura,
219 fevereiro/março do ano que vem inicia a fase de diretrizes em que, a partir deste diagnóstico e dessas
220 metas estabelecidas com a cidade, nós construímos as diretrizes. A partir da construção das
221 diretrizes, submetidas ao Conselho de zoneamento Urbano e ao Conselho Gestor, nós caminhamos
222 para o projeto de lei e enviamos ao legislativo. Falando assim, parece simples, mas no meio disso, a
223 gente tem mais de 40 a 50 reuniões de bairro para fazer em todas as etapas. Quer dizer, com a equipe
224 que nós temos, é um trabalho exaustivo. Eu vou passar para outra fala. Esse é um fluxograma
225 também que reduz esse cronograma. A gente vai encaminhar para vocês que mostra as relações com
226 as diversas áreas. Porque aí, a gente tem a Prefeitura através da Secretaria de Urbanismo, nós temos
227 outros agentes do poder público que são todas as secretarias e os conselhos e a gente tem a sociedade
228 civil. Então, é uma série de relações por etapas em que a gente vê diagnóstico, desenvolvimento da
229 proposta e projeto de lei. Quer dizer, todos os caminhos que nós temos que percorrer. Eu vou estar
230 encaminhando para vocês este material, para vocês também, que aí é mais fácil olhar em casa, com
231 calma para ter um melhor entendimento. Depois nós vamos ter outras reuniões e a gente pode estar
232 conversando, porque a Prefeitura vai estar divulgando cada fase dessas com anterioridade. A gente já
233 está preparando todo um mecanismo de divulgação para os bairros principalmente, porque uma das
234 prerrogativas do plano é ser participativo, e o Ministério Público como agente fiscalizador, exige que
235 a Prefeitura faça os devidos canais de comunicação para que a população saiba da realização das



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP: 12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

236 audiências e participe das realizações dessas reuniões. Então é fundamental. Eu não vou entrar mais
237 a fundo no cronograma porque eu acho que já é um rito consagrado que a gente está trazendo pra
238 vocês. Não tem como alterar muito isso porque é algo que não foge disso a discussão do Plano
239 Diretor e a gente tem um diagnóstico da cidade, discutir propostas e fechar um projeto. Basicamente
240 é isso. A questão aqui é temporalidade. Outra questão que eu vou está entregando para vocês, eu vou
241 pedir para o Cícero entregar. Vocês vão estar recebendo um CD. Alguns aqui, eu estou olhando, já
242 receberam, mas não tem problema. Não pode receber outro e entregar para pessoas que conheçam.
243 Nós fizemos a nossa leitura técnica que é uma na verdade síntese da cidade; nós contextualizamos a
244 cidade nos últimos 10 anos. Nosso último Plano Diretor de 2006, ou seja, então nós contamos a
245 história de como é que foi a política urbana de cada secretaria ao longo desses 10 anos em função
246 das diretrizes estabelecidas no Plano Diretor passado, se elas forem efetivadas, se outras metas
247 surgiram, por que surgiram, então é um documento que são três cadernos. Você tem aqui, eles estão
248 aqui para mostrar para vocês. Esse material vocês estão recebendo e eles vão ficar disponível no site.
249 É um caderno que trata da caracterização geral do município, o volume I onde a gente conta a
250 história da cidade, os aspectos demográficos ou seja, qual foi a evolução da população,
251 regionalmente, como é que se a população cresceu, incremento, as áreas de maior densidade
252 populacional ou de menor densidade. Isso é importante para a política pública no sentido de
253 prestação de serviço de equipamentos de saúde, educação, lazer, cultura. Mas também numa política
254 futura de uso e ordenamento territorial de solo, ou seja, se são áreas em que a gente vai promover
255 maior adensamento ou um controle desse adensamento em função de uma infraestrutura existente
256 que precisa ser melhorado a curto, médio e longo prazo. Essa é estratégia do plano. Então, tratamos
257 também do macrozoneamento. Você sabe que a cidade é dividida em uma zona urbana em uma zona
258 rural, existem as áreas de proteção ambiental, a gente contextualiza cada localidade dessa e diz
259 exatamente o que aconteceu da política de ocupação de solo. Nós tratamos da expansão vertical e
260 horizontal, onde elas ocorreram, de que formas elas ocorreram, os loteamentos fechados, as
261 centralidades existentes que estão surgindo. Centralidade é uma coisa muito importante para você
262 fomentar na cidade, porque se a gente imaginar distância na região leste em relação ao centro, da
263 Sudeste, do Potim em relação ao centro, da norte, o quanto é importante novas centralidades de
264 bairro para evitar o deslocamento de população, absorção de mão-de-obra e o dia a dia das pessoas.
265 Então, essa política de centralidade ela também está descrita aqui dentro. As regiões urbanas; aí está
266 entendendo cada região, como é que a população de cada região, a questão socioeconômica, se é
267 uma população de maior ou menor poder aquisitivo, se ela mais dependente de serviços públicos,
268 porque que ela é então tá tudo tratado aqui, o uso e ocupação de solo, como que ocorreu a questão de
269 áreas verdes, os parques públicos, como é que se deu. O segundo volume que tem no CD trata da
270 caracterização setorial, ou seja, daí é a política de cada secretaria até então, a SEMEA hoje, com a
271 reforma administrativa junto ao planejamento urbano em uma nova nomenclatura, Urbanismo e
272 Sustentabilidade, como foi a política de meio ambiente nesses 10 anos, como foi a política
273 habitacional, a política de regularização fundiária, a questão da mobilidade urbana. A mobilidade
274 urbana é um dos eixos centrais do Plano Diretor onde a gente discute a questão, principalmente, da
275 saturação viária, como é que estão nossas vias, se elas têm maior ou menor saturação, onde nós
276 estamos com os nossos problemas, os nossos corredores de ônibus, que isso é fundamental até para
277 pensar no zoneamento futuro, porque o Plano Diretor, ele estabelece as metas e diretrizes e os
278 caminhos nesse zoneamentos e o ano que vem nós devemos trabalhar com o zoneamento. Então é
279 fundamental entender essa dinâmica da mobilidade para a questão do zoneamento e a gente passa



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

280 por educação, saúde, aqui também é muito importante, apesar de ser políticas de outras secretarias,
281 elas estão intrínsecas à questão do ordenamento territorial. Hoje, para um dado que vocês vão ler aí
282 que, por exemplo, na questão de educação, as escolas, muitas vezes, elas já têm escolas em bairros,
283 que eles estão já ficando com salas vazias e nós temos bairros periféricos que nós não temos escolas
284 e temos que deslocar crianças 5, 6 km de van para ir para uma outra escola. Ou seja, a gente precisa
285 aproveitar essas infraestruturas destes bairros vazios revitalizar essas localidades com uma política
286 de verticalização e, ao mesmo tempo, tem que ter um cuidado maior na periferia na expansão dos
287 novos conjuntos, na medida em que a gente não está com equipamento no momento, ou pelo menos
288 a curto prazo. Então essa cadência da política de ordenamento tem que estar muito atrelada aos
289 equipamentos que nós temos, a questão da assistência social hoje é importante. Onde está a
290 população de maior vulnerabilidade, e aqui a gente vê as áreas de risco de escorregamento, de
291 enchente e a população que está atrelada à bolsa família que é totalmente dependente de programas
292 sociais. E passa por esportes, a questão do desenvolvimento econômico, a gente teve uma coisa
293 muito importante neste período que foi o Parque Tecnológico. E aí tem que ter toda uma política de
294 planejamento do uso ao redor deste Parque Tecnológico, então é uma preocupação. A gente
295 contextualize a isto para depois caminhar em uma proposta de uso e ocupação em torno deles. E
296 serviços públicos, onde a gente discute principalmente as áreas de risco.

297 Com relação a São José dos Campos, a gente tem o Distrito de São Francisco Xavier e sempre nos
298 planos passados, São Francisco acabou dentro do contexto geral da cidade. Nesse momento, a gente
299 resolveu neste plano tratar diferenciadamente São Francisco, então nós construímos um diagnóstico
300 específico para São Francisco que tem toda uma característica peculiar, diferente ao distrito sede de
301 São José dos Campos e o próprio Eugênio de Mello, então também lá tem um documento que trata
302 do ordenamento territorial, a demografia própria, a infraestrutura existente, os atendimentos dos
303 serviços nossos e lá, em função do que a população é muito organizada, eles já nos encaminharam
304 um diagnóstico própria deles que a gente retrata dentro do próprio documento como uma percepção
305 da Comunidade. Fora isto, esse é um documento de texto muito extenso que tem mapas, tem
306 infográficos, tudo, mas a gente resolveu, para ficar uma coisa até mais fácil para a gente trabalhar
307 com a comunidade, depois pegamos todos os dados que nós temos aí e tentamos trabalhar com
308 mapas temáticos. Então, é o caderno de mapas temáticos em que tem uma série de informações do
309 meio físico, da dimensão territorial, meio físico, como que é nosso relevo como é que é a questão
310 ambiental, as áreas a serem protegidas, a dimensão territorial, os equipamentos urbanos que nós
311 temos, a rede física de infraestrutura. E aí, saúde, educação, esportes e a divisão sociodemográfica.

312 Bom, eu acho que é isso, e nesse caderno também há uma série de mapas e ficou bem interessante,
313 ficou bem visual, eu achei que a gente estava com o caderno exposto. Acho que não tem o arquivo.
314 É, acho que o Marcelo não colocou. Então, este caderno, depois se vocês quiserem fazer o uso aqui é
315 uma série de mapas mesmo por exemplo... Então, uma série de mapas mesmo. É bem interessante
316 isso aqui, fica bem visual, quer dizer, quando você fala de saúde, onde estão os equipamentos, a
317 capacidade de atendimento por região, a educação a mesma coisa, que demonstra para onde as
318 crianças estão indo em função de ausência de equipamentos, os vetores de crescimento. Como eu
319 falei, para onde a cidade cresceu mais, para onde se aprovou mais loteamentos, até então a gente vê
320 que a cidade cresce para todos os lados mas ela, por exemplo, a questão continua sendo essa entrada
321 ainda no Urbanova, na região oeste, baixa renda, na região sudeste foi o grande eixo de
322 desenvolvimento dos últimos 10 anos, foi a região do Potim com os novos loteamentos, então, a
323 gente percebe a cidade, para onde ela está crescendo e é uma leitura bem visual para a comunidade.



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

324 Inclusive diferente do Conselho que consegue entrar mais nos dados entender, a população acaba
325 sendo uma coisa mais visual é até uma forma da gente explicar melhor. Então, este material está com
326 vocês. Eu acho assim, nós estamos entregando hoje, que as reuniões públicas, elas começam a
327 ocorrer a partir de outubro. Então, a nossa proposta é que os conselhos tivessem esse material antes,
328 pudessem se debruçar sobre este material, fazer sua leitura própria e acompanhar as reuniões
329 públicas já com o olhar da cidade e diferenciada até, para junto com a Prefeitura, poder, na verdade,
330 junto à comunidade, fazer o papel do conselheiro que é interagir também com a comunidade já tendo
331 de antemão essa informação. Ficou uma leitura, assim, não é porque a gente acha que foi uma leitura
332 bem legal mesmo, eu acho que você consegue estar bem direto, bem objetivo, conta a história de
333 São José neste 10 anos nas suas várias áreas. Eu acho que é muito rico para um joseense conhecer a
334 realidade da cidade saindo pouquinho da sua localidade ou da sua área de atuação e esse é o papel do
335 planejamento. Então, esse material nós devemos, talvez, fazer ainda uma reunião com vocês até o
336 final do mês até em função do que o Manara, eu acho que falou, do ViVale, né? Falou, né? Então, a
337 gente deve até fazer uma reunião e a partir do momento que nessa reunião, a partir da leitura que
338 vocês fizeram, a gente pode estar trocando e convidando vocês também para este evento do dia 13 onde
339 a gente vai dar o pontapé inicial deste governo em relação ao Plano Diretor. Não, eu acho que não.
340 Ficou no outro. Veja o caderno de diagnóstico, lá. Não. Não. É, infelizmente, acabou não entrando
341 aí. Cadernos finais, também não. Pode.

342 **Marcelo Pereira Manara:** Bom todos receberam... Então, só recapitulando, dia 12 tem o seminário
343 organizado por mais de 20 entidades com uma grade bem interessante de programação no Teatro
344 Colinas, o dia inteiro. No dia 13 é a noite na Câmara Municipal, a partir das 19 horas, é o nosso
345 grande chamamento para toda a sociedade e, conseqüentemente, importantíssima a presença dos
346 Conselheiros do CMDU no dia 13. Nós estamos nesse esforço, como o engenheiro Oswaldo falou,
347 de reuniões já programadas e todos receberam um calendário aí. Mas somando, não só as reuniões
348 públicas em comunidades oficinas e tudo mais, seguramente nós estamos falando em mais de 70
349 encontros e conversas oficiais em nome da discussão e condução do Plano Diretor. Então, nós
350 estamos em um esforço muito grande e contamos com a colaboração do CMDU para construção
351 deste momento de debates, de oficinas, para que a gente possa, não só levar esse importante
352 momento para todo o tecido urbano de São José dos Campos; estamos tendo um cuidado todo
353 especial na escolha das localidades. Eu acredito que, seguramente, será a estratégia com o maior
354 avanço em termos de chegar em localidades múltiplas, diversas, coisa que nunca ocorreu antes.
355 Estaremos em todas as regiões de São José dos Campos, seguramente. E precisamos do apoio da
356 participação efetiva de todos os colegiados, em especial o CMDU, em especial o Conselho Gestor
357 do Plano Diretor, que alguns conselheiros aqui, também, fazem parte do Conselho Gestor do Plano
358 Diretor, também o COMAM que tem demandado esse assunto, essa discussão, e além disso, além
359 dessas, praticamente, 70 reuniões, eu estou tendo um cuidado especial, reuniões informais, mas já
360 estive com o Ministério Público em 3 oportunidades. Esse material que vocês receberam, o
361 Ministério Público já recebeu. Estamos conversando a cada passo dado em razão, justamente, da
362 importância, não só do Ministério Público, mas especialmente de toda a sociedade, perceber que
363 todas as oportunidades de participação estão aí, abertas e colocadas nessa programação ampla de
364 discussão. Então é importante que tenhamos no CMDU esse chamamento para que vocês irradiem
365 para os seus segmentos, para as suas comunidades, para onde, não só aonde vocês se fazem
366 representar aqui, mas no dia-a-dia, na dinâmica de convívio de vocês como os cidadãos joseenses,
367 também auxiliem a essa divulgação. É importante que o Plano Diretor constitua de verdadeiro



PREFEITURA
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

SECRETARIA DE URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

Rua José de Alencar, 123 - 6º andar - Vila Santa Luzia - São José dos Campos - SP - Brasil - CEP:12.209-904
Tel.: 55 (12) 3947-8128 - e-mail: seurbs@sjc.sp.gov.br

368 chamamento para que possamos construir um plano efetivamente representativo dos anseios do que
369 o joseense quer para as próximas décadas aí. A palavra está aberta. Eu vou pedir para o Oswaldo
370 conduzir essa parte final porque eu já tenho que sair. Obrigado a todos e agradeço novamente o
371 comparecimento.

372 **Oswaldo Vieira de Paula Junior:** Bom. Alguém gostaria de se pronunciar, manifestar? Bom,
373 Marcelo, então eu acho que a gente pode encerrar a reunião. Não sei se não há nenhuma...

374 **Marcelo Pereira Manara:** Bom, então, para o dia... Nós ainda vamos ajustar a data certa, mas todos
375 vocês receberão uma convocação desta reunião extraordinária que já temos então, dois assuntos. Até
376 mesmo porque nós tivemos um problema com o e-mail para convocação de hoje, então a gente já
377 reforça e reapresenta, senão todo ou em partes, o que foi apresentado hoje nesta reunião
378 extraordinária também para aqueles que não tenham recebido o e-mail comunicando a reunião de
379 hoje. Por favor, Ângela.

380 **Ângela Aparecida Lemes Paiva:** É Ângela, da AELO... Eu só quero ratificar o convite, que a
381 Priscila já falou, o Manara já falou, mas como sociedade civil. Gostaria de pedir à OAB o empenho
382 de cada um, a ACONVAP já está trabalhando, se debruçando nisso, e às outras entidades que estão
383 aqui também a própria Prefeitura também, de participar no dia do evento, fazer inscrição. Eu estou
384 falando do seminário do dia 12, Boas Práticas do Urbanismo no Brasil e no Mundo. Vai vir o Carlos
385 Leite, que é Diretor de Planejamento da Prefeitura de São Paulo, tem o Dellamana também, então,
386 tem outros nomes também que vocês poderão ver neste site que a Priscila falou que é o
387 urbesjc.com.br. Então eu quero enfatizar isso e que vocês convidem mais pessoas para ir. O teatro
388 não é grande, a inscrição tem que ser feita o mais rápido possível. São 350 vagas e é uma
389 oportunidade, ainda mais vocês que participam do Conselho. A gente precisa abrir a nossa mente em
390 relação a urbanismo porque tem novas tendências, tem instrumentos do Estatuto da Cidade que vão
391 ser aplicados na cidade que a gente não tem como fugir, mas a gente tem que saber é... O
392 problema... A ferramenta está aí para ser utilizada. O problema é aquela história: o remédio e o
393 veneno. É a dose. Então nós temos que estar preparados para poder direcionar São José para o
394 melhor lugar porque para o futuro aí, dos dez anos seguintes, está bom? Só isso. Só enfatizar este
395 convite e dia 13 também que é muito importante vocês.

396 **Marcelo Pereira Manara:** Obrigado, Ângela. Bom, agradeço todos e que tenha uma boa semana...
397 E bom feriado, né?

398 **Encerramento:** o presidente do Conselho deu por encerrada a reunião.



Eng. Marcelo Pereira Manara
Presidente do Conselho e
Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade